



LICKS Associados

**Relatório da Administração Judicial
Empresa Supermercados Alto da Posse
Ltda.**

Vara Cível de Mesquita

Processo Judicial:

0011290-44.2010.8.19.0038

Período: abril/2017



Sumário

Preâmbulo	3
I. Análise Financeira:	4
a) Receitas:.....	6
b) Despesas:	7
c) Resultado Financeiro:	9
d) Ativo:	11
e) Passivo e Patrimônio Líquido:	12
II. Conclusão:.....	13

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Receita Mensal	6
Gráfico 2: Receita Comparativa	7
Gráfico 3: Despesa Mensal	8
Gráfico 4: Despesa Comparativa	9
Gráfico 5: Resultado Mensal	10
Gráfico 6: Resultado Comparativo	10

Índice de Tabelas

Tabela 1: Divisão das Despesas Mensais.....	9
Tabela 2: Ativo	11
Tabela 3: Passivo e Patrimônio Líquido.....	12



Preâmbulo

O Supermercado Alto da Posse Ltda. é uma cadeia varejista localizada na baixada fluminense e municípios adjacentes no Estado do Rio de Janeiro. A empresa é de capital privado e foi fundada no ano de 1961 e encontra-se em atividade há mais de 50 anos. Esta empresa possui 05 estabelecimentos, entre filiais, sucursais, agências e outros.

A operação da empresa dispunha de sistema logístico próprio com dois centros de distribuições para mercadorias secas e frigorífico, além de dez caminhões.

Ao longo das últimas décadas a empresa desenvolveu sólida relação comercial com fornecedores, sendo que a integridade de sua atuação no mercado, aliada à experiência dos sócios fundadores fez com que o Alto da Posse nos últimos anos se unisse às redes Maxi Rede e Supermarket.

O pedido de recuperação judicial foi distribuído em 03 de março de 2010 para a Vara Cível de Mesquita no Estado do Rio de Janeiro. A decisão de processamento da Recuperação Judicial foi proferida em 10 de março de 2010.

No decurso da recuperação judicial, foram publicados os seguintes editais:

- a) O edital do artigo 52, §1º da Lei 11.101/2005 foi publicado em 09 de abril de 2010;
- b) O edital do artigo 7º, §2º da Lei 11.101/2005 foi publicado em 05 de julho de 2010;
- c) O edital do artigo 53, parágrafo único em 05 de julho de 2010; e
- d) O edital do artigo 36 em 14 de abril de 2014.



Em cumprimento ao artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005, o administrador judicial vem apresentar o Relatório da Administração Judicial, referente ao mês de abril de 2017, em quatro itens assim dispostos:

- I. Assembleia Geral de Credores realizada no dia 20/04/2017;
- II. Assembleia Geral de Credores realizada no dia 27/04/2017;
- III. Análise financeira;
- IV. Conclusão.

I. Assembleia Geral de Credores realizada no dia 20/04/2017

Aos dias 20 do mês de abril do ano de 2017, às 14:00 horas, no Centro Social São Vicente, localizado na Av. Governador Portela, 382, Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, reuniram-se em assembleia os credores das devedoras que foram convocados por edital publicado no Diário Oficial do dia 05 de abril de 2017.

O administrador judicial leu o edital e esclareceu que a assembleia foi convocada com a finalidade específica de deliberar sobre a alienação dos bens do ativo produtivo e a modificação no Plano de Recuperação Judicial referente ao pagamento das classes I, II e III e dos credores extraconcursais.

Entretanto, diante da inexistência de quórum, não foi possível a instalação da assembleia.



II. Assembleia Geral de Credores realizada no dia 27/04/2017

Em segunda convocação, foi dada a palavra a devedora que esclareceu as alterações do plano de recuperação judicial. Em seguida foi dada a palavras aos credores.

O representante dos credores trabalhistas assistidos pelo Sindicato dos Empregados do Comércio de Nova Iguaçu Dr. Carlos Feliciano argumentou que não há acordo sobre o aditivo que modifica o plano de recuperação.

O representante do credor Banco Bradesco S.A listado na classe II solicitou a suspensão da Assembleia para posterior deliberação, sugerindo a designação para a data de 30 de maio de 2017.

A proposta de suspensão foi colocada em votação e aprovada por 95,5% dos créditos presentes.

III. Análise Financeira:

Em maio de 2017, foram solicitados à empresa os seguintes documentos: (i) balancete contábil analítico, (ii) demonstração do resultado do exercício e (iii) extratos bancários; referente ao mês de abril.

Em análise aos documentos recebidos, foram elaborados os estudos contábeis e financeirosevidenciados nos tópicos a seguir:

- a. Receitas;
- b. Despesas, e
- c. Resultado financeiro;
- d. Ativo;



e. Passivo e Patrimônio Líquido.

a) Receitas:

Em abril a receita da recuperanda oriunda da locação de imóveis somou R\$123.570,88 (cento e vinte e três mil quinhentos e setenta e oitenta e oito centavos), mantendo-se constante em relação à receita do mês anterior conforme detalhado no gráfico abaixo:

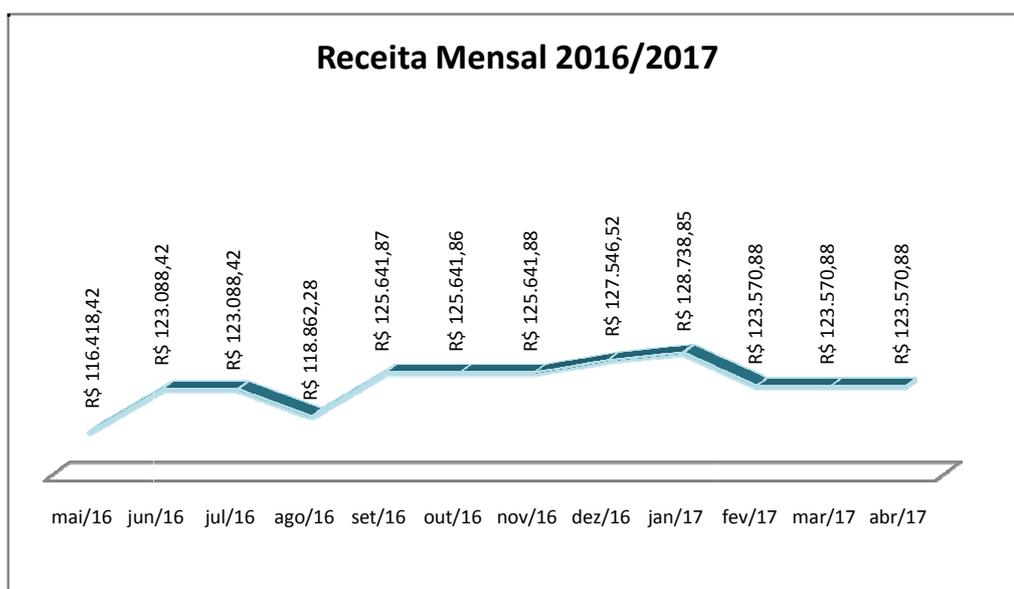


Gráfico 1: Receita Mensal

Cabe ressaltar que no mês em questão houve receita financeira advinda do rendimento em juros dos valores depositados em conta judicial no valor de R\$ 269.772,17 (duzentos e sessenta e nove mil setecentos e setenta e dois reais e dezessete centavos).



Ao compararmos a receita de abril de 2017 com a alcançada no mesmo mês do ano anterior, verifica-se que ocorreu aumento de 0,39% (trinta e nove centésimos por cento) entre os períodos, como mostra o gráfico abaixo:

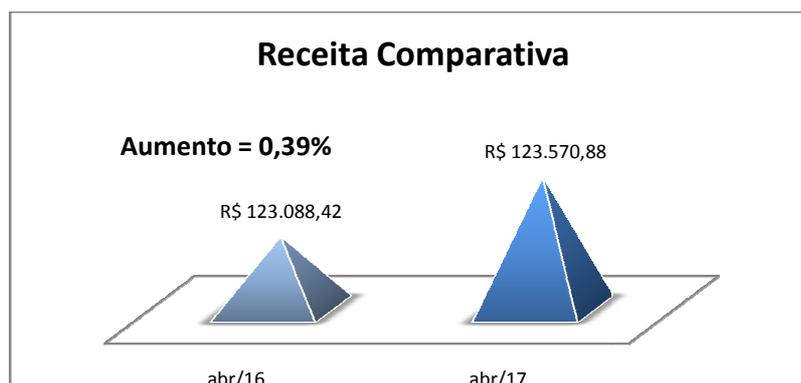


Gráfico 2: Receita Comparativa

b) Despesas:

Em abril de 2017, a recuperanda contabilizou despesas no total de R\$53.447,96 (cinquenta e três mil quatrocentos e quarenta e sete reais e noventa e seis centavos) que representou redução de 16,49% (dezesseis inteiros e quarenta e nove centésimos por cento) em relação ao mês anterior, conforme mostra o gráfico abaixo:

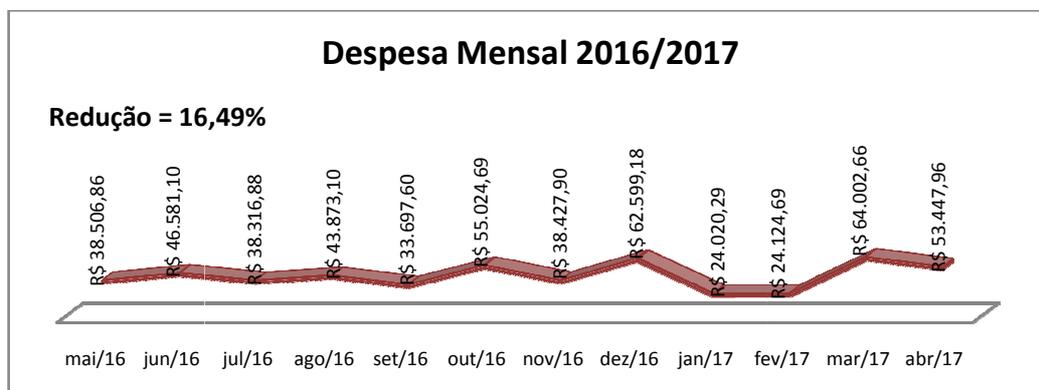


Gráfico 3: Despesa Mensal

As contas que tiveram a maior relevância no total de despesas mensais foram Salários e Previdência Social, conforme demonstra tabela abaixo:

Descrição	Valor	%
Salários e encargos sociais	R\$ 21.143,11	39,56
Salários	R\$ 14.725,97	27,55
FGTS	R\$ 1.434,58	2,68
Previdência Social	R\$ 4.982,56	9,32
Impostos e Taxas	R\$ 2.080,97	3,89
IPTU	R\$ 2.080,97	3,89
Despesas Operacionais	R\$ 30.144,86	56,40
Serviços prestados	R\$ 25.143,84	47,04
Conservação de sistemas	R\$ 772,31	1,44
Despesas de comunicação	R\$ 55,97	0,10
Custo de bens do imobilizado	R\$ 399,56	0,75
Materiais de expediente	R\$ 609,60	1,14
Combustíveis e lubrificantes	R\$ 180,00	0,34
Consertos e reparos	R\$ 152,24	0,28
Despesas de locação	R\$ 1.075,00	2,01
Cartório e fotocópias	R\$ 66,70	0,12
Vale-transporte	R\$ 116,31	0,22
Publicações	R\$ 640,00	1,20
Correios	R\$ 21,15	0,04
Alimentação	R\$ 876,68	1,64
Estacionamento	R\$ 35,50	0,07



Despesas Financeiras	R\$ 79,02	0,15
Despesas de juros	R\$ 79,02	0,15
Total	R\$ 53.447,96	100,00

Tabela 1: Divisão das Despesas Mensais

Contrapondo-se as despesas realizadas no mês em análise com os gastos contabilizados em abril de 2016, observa-se que ocorreu aumento de 19,11% (dezenove inteiros e onze centésimos por cento) entre os períodos, conforme gráfico abaixo:

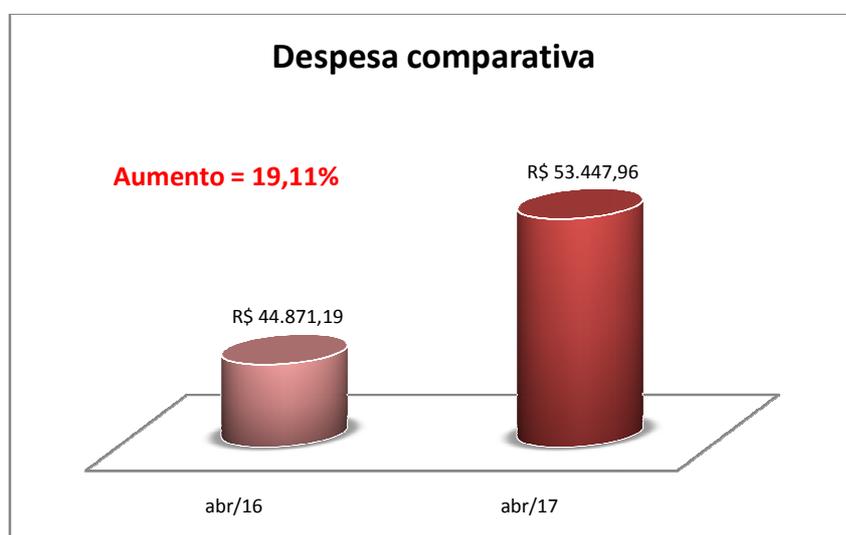


Gráfico 4: Despesa Comparativa

c) Resultado Financeiro:

No mês de abril recuperando atingiu lucro de R\$ 339.895,09 (trezentos e trinta e novemil oitocentos e noventa e cinco reais e nove centavos) que significou um acréscimo em seu resultado de 470,60% (quatrocentos e setenta inteiros e sessenta centésimos por cento) em comparativo ao mês anterior, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

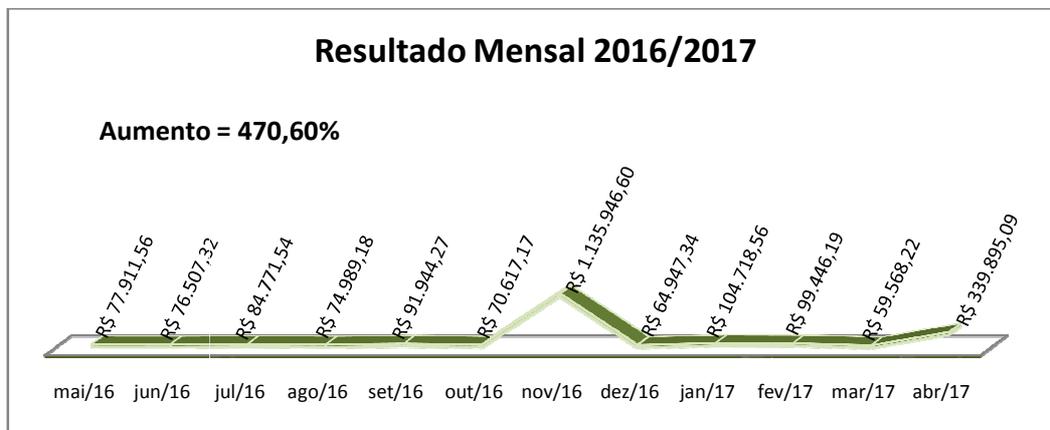


Gráfico 5: Resultado Mensal

A relevante variação no resultado mensal da recuperanda ocorreu devido a contabilização da receita financeira originária de juros sobre quantia depositada em conta judicial que rendeu o valor de R\$ 269.772,17 (duzentos e sessenta e nove mil setecentos e setenta e dois reais e dezessete centavos).

Ao contrapormos o resultado obtido em abril de 2017 com o alcançado no mesmo mês de 2016, constata-se que houve aumento de 334,55% (trezentos e trinta e quatro inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento) entre os dois períodos.

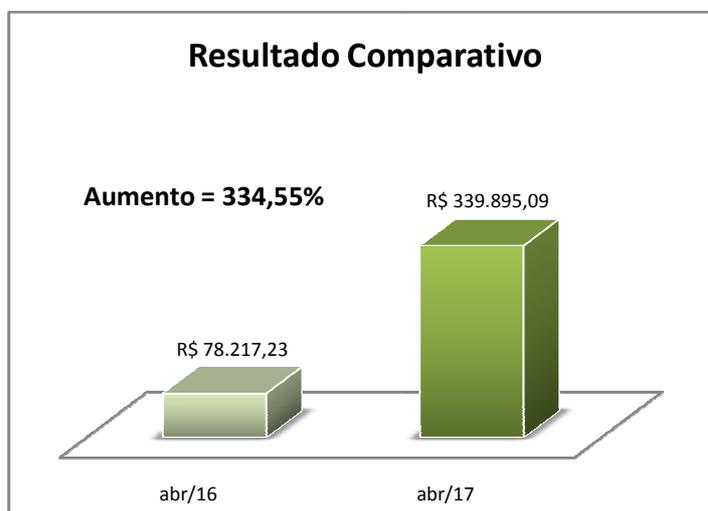


Gráfico 6: Resultado Comparativo



d) Ativo:

Ao final de abril, a Recuperanda possuía o total de Ativos de R\$27.623.721,62 (vinte e sete milhões seiscentos e vinte e três milsetecentos e vinte e um reais e sessenta e doiscentavos).

As contas que representam a maior parte do Ativo são: *Imobilizado e Depósitos Judiciais* que correspondem a 80,15% (oitenta inteiros e quinze centésimos por cento) do total, conforme demonstrado abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR	%
CIRCULANTE	R\$ 13.993.275,64	50,66
Caixa	R\$ 35.193,86	0,13
Banco conta movimento	(R\$ 400.748,66)	-1,45
Aplicações financeiras de curto prazo	R\$ 132,31	0,00
Crédito Fiscal	R\$ 884.575,69	3,20
Contas a receber	R\$ 339.410,05	1,23
Adiantamentos	R\$ 30.371,15	0,11
Investimentos temporários	R\$ 7.200,00	0,03
Créditos diversos	R\$ 874.190,79	3,16
Devedores diversos	R\$ 3.414.309,37	12,36
Direitos a receber	R\$ 3.316,84	0,01
Deduções	R\$ 7.527,79	0,03
Depósitos judiciais	R\$ 8.795.184,68	31,84
Incentivos fiscais	R\$ 2.611,77	0,01
NÃO CIRCULANTE	R\$ 13.630.445,98	49,34
Imobilizado	R\$ 13.346.511,54	48,32
Despesas Diferidas	R\$ 283.934,44	1,03
TOTAL DO ATIVO	R\$ 27.623.721,62	100,00

Tabela 2: Ativo



e) Passivo e Patrimônio Líquido:

Ao fim de abril de 2017, a Recuperanda possuía o total de Passivo e Patrimônio Líquido de R\$ 27.623.721,62 (vinte e sete milhões seiscentos e vinte e três mil setecentos e vinte e um reais e sessenta e dois centavos).

As contas que correspondem a maior parte do Passivo e Patrimônio Líquido são: *Financiamentos*, *Fornecedores* e *Obrigações previdenciárias*, conforme mostra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR	%
CIRCULANTE	R\$ 39.936.366,37	144,57
Fornecedores	R\$ 13.332.187,14	48,26
Empréstimos	R\$ 3.271.380,69	11,84
Obrigações previdenciárias	R\$ 8.259.967,86	29,90
Obrigações com pessoal	R\$ 2.066.024,93	7,48
Processos trabalhistas	R\$ 3.615.327,67	13,09
Obrigações tributárias	R\$ 5.942.066,40	21,51
Consórcio	R\$ 152.710,25	0,55
Provisões	R\$ 3.288.050,28	11,90
Empréstimos sócios	R\$ 8.651,15	0,03
NÃO CIRCULANTE	R\$ 20.606.531,99	74,60
Financiamentos	R\$ 20.606.531,99	74,60
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(R\$ 32.919.176,74)	-119,17
Capital Social	R\$ 3.300.000,00	11,95
Reserva de reavaliação de bens	R\$ 5.586.534,31	20,22
Lucros ou prejuízos acumulados	(R\$ 41.805.711,05)	-151,34
TOTAL DO PASSIVO E PL	R\$ 27.623.721,62	100,00

Tabela 3: Passivo e Patrimônio Líquido

O grau de endividamento da empresa ao fim de janeiro de 2017, sendo este representado pela divisão do seu passivo exigível e o total do seu



ativo corresponde a 219,17% (duzentos e dezenove inteiros e dezessete centésimos por cento).

IV. Conclusão:

Em análise aos documentos fornecidos pela recuperanda, conclui-se que a receita não operacional oriunda de arrendamento da empresa se manteve constante em relação ao mês anterior e, houve a contabilização de receita financeira advinda dos rendimentos da quantia depositada em conta judicial. As despesas de abril reduziram em relação ao mês anterior. O resultado de abril aumentou em comparação ao mês anterior devido a receita financeira que foi considerada no resultado.

Estas eram as informações que puderam ser prestadas no momento.

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2017.

GUSTAVO BANHO LICKS
CRC-RJ 087.155/O-7
OAB/RJ 176.184